

**BROQUERAJE CORRETORES DE  
SEGUROS LDA**

Demonstrações  
Financeiras e Anexo em 31  
de dezembro de 2018

Lisboa, 20 de Março de 2019

**ÍNDICE GERAL**

<b>ÍNDICE GERAL .....</b>	<b>2</b>
<b>BALANÇO .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....</b>	<b>4</b>
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>5</b>
<b>3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....</b>	<b>6</b>
<b>4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....</b>	<b>10</b>
<b>5 – CLIENTES .....</b>	<b>11</b>
<b>6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....</b>	<b>11</b>
<b>6.1 – IMPOSTO CORRENTE.....</b>	<b>12</b>
<b>7 – OUTROS ATIVOS CORRENTES .....</b>	<b>13</b>
<b>8 – DIFERIMENTOS.....</b>	<b>13</b>
<b>9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....</b>	<b>13</b>
<b>10 – CAPITAL PRÓPRIO .....</b>	<b>14</b>
<b>11 – FORNECEDORES.....</b>	<b>14</b>
<b>12 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....</b>	<b>15</b>
<b>13 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....</b>	<b>16</b>
<b>15 – GASTOS COM PESSOAL.....</b>	<b>16</b>
<b>16 – OUTROS RENDIMENTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>17 – OUTROS GASTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>18 – OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>19 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....</b>	<b>21</b>

*Balanço*

**BROQUERAJE - Sociedade Corretora de Seguros, Lda.**

Contribuinte: 501219501

**Balanço em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31-12-2018	31-12-2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	851,96	1.338,79
<b>Subtotal</b>		<b>851,96</b>	<b>1.338,79</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	5	78.284,02	79.597,63
Estado e outros entes públicos	6	0,00	788,26
Diferimentos	8	1.200,67	833,97
Outros ativos correntes	7	28.958,68	37.180,75
Caixa e depósitos bancários	9	137.940,79	140.912,67
<b>Subtotal</b>		<b>246.384,16</b>	<b>259.313,28</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>247.236,12</b>	<b>260.652,07</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	10	50.000,00	50.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	10	140.350,00	140.350,00
Reservas	10	54.910,28	54.910,28
Resultados transitados	10	(176.030,02)	(177.554,11)
<b>Subtotal</b>		<b>69.230,26</b>	<b>67.706,17</b>
Resultado líquido do exercício	10	(4.947,43)	1.524,09
<b>Total do capital próprio</b>		<b>64.282,83</b>	<b>69.230,26</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	83.876,82	93.913,98
Estado e outros entes públicos	6	5.317,10	3.736,16
Outros Passivos correntes	12	93.759,37	93.771,67
<b>Subtotal</b>		<b>182.953,29</b>	<b>191.421,81</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>182.953,29</b>	<b>191.421,81</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>247.236,12</b>	<b>260.652,07</b>

O Contabilista Certificado



A Gerência



**Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018**
*Demonstração de Resultados por Naturezas*

**BROQUERAJE - Sociedade Corretora de Seguros, Lda.**

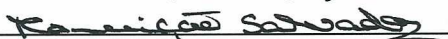
Contribuinte: 501219501

**Demonstração de resultados por naturezas**  
**Periodo findo em 31 Dezembro de 2018 e 2017**

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	13	114.816,38	150.529,04
Fornecimentos e serviços externos	14	(31.748,83)	(55.537,65)
Gastos com pessoal	15	(81.642,04)	(83.602,63)
Outros rendimentos	16	0,57	2.611,67
Outros gastos	17	(3.989,22)	(9.546,77)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(2.563,14)</b>	<b>4.453,66</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(486,83)	(486,83)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(3.049,97)</b>	<b>3.966,83</b>
Gasto Líquido de Financiamento		-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(3.049,97)</b>	<b>3.966,83</b>
Impostos sobre o rendimento do período	6.1	(1.897,46)	(2.442,74)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(4.947,43)</b>	<b>1.524,09</b>

O Contabilista Certificado



A Gerência



## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

---

### 1 – Identificação da Entidade e período de relato

1.1 – Designação social: BROQUERAJE – Sociedade Corretora de Seguros, Lda (“Empresa”)

1.2 – Sede Social: Avenida João Crisóstomo nº 41, 5º Lisboa

1.3 – Tipo de sociedade: Sociedade por quotas

1.4 – NIPC: 501 219 501

1.5 – A Empresa foi iniciada a sua atividade em 25 de outubro de 1993, a sua atividade principal é a mediação de seguros e a prestação de serviços com ela relacionada.

### 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 A Empresa utilizou o referencial contabilístico (NCRF- ME) do SNC, regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8254/2017, de 29 de julho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação nº 917/2017, de 19 de outubro (Estrutural Conceptual);
- Aviso nº 8255/2017, de 29 de julho, relativo às ME;
- Aviso n.º 8258/2017, de 29 de julho (Normas Interpretativas);
- Portaria 218/2017, de 23 de julho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação nº 41-A/2017, de 21 de setembro (Código de contas);
- Portaria 220/2017, de 24 de julho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação nº 41-B/2017, de 21 de setembro (modelos das demonstrações financeiras).
- Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 98/2017, de 2 de junho.

2.2 No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 O conteúdo das contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

---

### 3 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo.

#### *Moeda Funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeiras são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação. Os ganhos ou perdas cambiais a existirem resultam dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira serão reconhecidos na demonstração dos resultados.

**Os principais pressupostos subjacentes à construção das demonstrações financeiras são os seguintes:**

#### *Regime do acréscimo*

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica). Através deste regime, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem.

#### *Continuidade*

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. Daqui que seja assumido que a empresa não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### *Classificação dos Ativos e Passivos não correntes:*

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

---

Adicionalmente os ativos fixos tangíveis, impostos diferidos e provisões a existirem devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

**As principais políticas-contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.**

### ***Ativos fixos tangíveis***

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela empresa e se possa mensurar razoavelmente o seu valor.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

### Depreciações

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, aplicada a partir da data de entrada em funcionamento dos bens, em função da vida útil estimada para cada tipo de bem. A taxa de depreciação dos edifícios é determinada em função da duração do contrato de arrendamento atualmente em vigor (6 anos). As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa (%)</u>
Equipamento administrativo	12,5 – 33,3

### ***Outras contas a receber***

Os saldos de outros devedores estão registados pelo seu valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente, deduzido das perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

---

### ***Caixa e depósitos bancários***

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, com grande liquidez e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor. Os descobertos bancários são apresentados como empréstimos correntes no passivo.

### ***Fornecedores e outras contas a pagar***

Os saldos de fornecedores e outros credores são responsabilidades relacionadas com o pagamento de mercadorias e serviços, adquiridas no curso normal das suas atividades. Encontram-se registados pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente.

### ***Impostos sobre o rendimento***

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. O imposto corrente é registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável. A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente (nota 6.1).

### ***Prestação de serviços***

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

(i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.





## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

---

### **Provisões**

A empresa só reconhece uma provisão no balanço quando, cumulativamente:

- A Empresa tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

### **Alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

O efeito de uma alteração numa estimativa contabilística é reconhecido prospectivamente, sendo registado nos resultados do:

- Período de alteração, se a alteração afetar apenas esse período; ou
- Período de alteração e períodos futuros, se alteração afetar ambas as situações.

A correção de um erro material de um período anterior é excluída dos resultados do período em que o erro é detetado, sendo efetuada diretamente em resultados transitados.

### **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 4 – Ativos fixos tangíveis

A evolução desta rubrica no período findo em 2018 e 2017 foi a seguinte:

Activos Fixos Tangíveis	31-12-2018				Total
	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
<b>Activo Bruto</b>					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
Saldo final	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	135.826,10	16.444,81	188.500,78
Depreciações do exercício	-	-	486,83	-	486,83
Saldo final	10.949,87	25.280,00	136.312,93	16.444,81	188.987,61
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	135.826,10	16.444,81	188.500,78
Saldo final	10.949,87	25.280,00	136.312,93	16.444,81	188.987,61
<b>Valor Líquido</b>	-	-	<b>851,96</b>	-	<b>851,96</b>

Activos Fixos Tangíveis	31-12-2017				Total
	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
<b>Activo Bruto</b>					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
Saldo final	10.949,87	25.280,00	137.164,89	16.444,81	189.839,57
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	135.339,27	16.444,81	188.013,95
Depreciações do exercício	-	-	486,83	-	486,83
Outras Variações	-	-	-	-	-
Saldo final	10.949,87	25.280,00	135.826,10	16.444,81	188.500,78
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial	10.949,87	25.280,00	135.339,27	16.444,81	188.013,95
Saldo final	10.949,87	25.280,00	135.826,10	16.444,81	188.500,78
<b>Valor Líquido</b>	-	-	<b>1.338,79</b>	-	<b>1.338,79</b>

Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos.

A rubrica gastos de depreciação e de amortização apresenta o seguinte detalhe:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31-12-2018	31-12-2017
<b>Activos fixos tangíveis</b>		
Equipamento administrativo	486,83	486,83
<b>Total</b>	<b>486,83</b>	<b>486,83</b>

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 5 – Clientes

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2018			31-12-2017		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
<b>Clientes, conta corrente</b>						
Gerais	78.284,02		78.284,02	79.597,63		79.597,63
<b>Clientes - títulos a receber</b>						
Gerais			-			-
<b>Clientes de cobrança duvidosa</b>	19.974,75	19.974,75	-	19.974,75	19.974,75	-
<b>Outros</b>			-			-
	<b>98.258,77</b>	<b>19.974,75</b>	<b>78.284,02</b>	<b>99.572,38</b>	<b>19.974,75</b>	<b>79.597,63</b>

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. A decomposição da conta clientes por antiguidade encontra-se na nota 18.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não foram reconhecidas perdas por imparidade/reversões de perdas por imparidade.

### 6 – Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

Estado e outros entes públicos	31-12-2018	31-12-2017
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	-	788,26
	-	788,26
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	1.357,46	-
Retenção de imposto sobre o rendimento	1.094,14	1.248,24
Contribuições para a Segurança Social	2.865,50	2.487,92
	<b>5.317,10</b>	<b>3.736,16</b>

Em 31 de dezembro de 2018 não se conhece dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 6.1 – Imposto corrente

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal de 21%, sendo aplicada uma taxa reduzida de 17% aos primeiros 15.000 euros de matéria coletável e a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável.

O gasto com imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2018 e 2017 tem a seguinte composição:

Explicação do relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico	31-12-2018	31-12-2017
Resultado antes de impostos	(3.049,97)	3.966,83
Taxa nominal de imposto até 15 000 euros	17,00%	17,00%
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
<b>Imposto s/ resultado contabilístico</b>	<b>0,00</b>	<b>674,36</b>
Outros gastos não aceites fiscalmente	65,72	0,00
Estimativa de imposto corrente	0,00	674,36
Derrama	0,00	59,50
Tributação autónoma	1.897,46	1.708,88
Imposto sobre o rendimento	1.897,46	2.442,74
Taxa efetiva de imposto	-62%	62%

As declarações de autoliquidação ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 5 anos para o exercício de 2018 e de 12 anos para os incorridos de 2014 até 2017 após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Em 31 de Dezembro de 2018 não existiam prejuízos fiscais reportados.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 7 – Outros ativos correntes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Outros ativos correntes	31-12-2018			31-12-2017		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Outros devedores	771,05	-	771,05	-	-	-
Outros devedores - Seguradoras conta efetivo	28.187,63	-	28.187,63	37.180,75	-	37.180,75
	<b>28.958,68</b>	-	<b>28.958,68</b>	<b>37.180,75</b>	-	<b>37.180,75</b>

### 8 – Diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2018	31-12-2017
<b>Diferimentos - Ativo</b>		
Gastos a reconhecer		
Rendas	735,70	-
Seguros	464,97	833,97
	<b>1.200,67</b>	<b>833,97</b>

### 9 – Caixa e depósitos bancários

A “Caixa e seus equivalentes” apresentam o seguinte detalhe:

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes	31-12-2018	31-12-2017
Numerário	89,28	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	137.851,51	140.912,67
Caixa e seus equivalentes	137.940,79	140.912,67
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do balanço	137.940,79	140.912,67

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 10 – Capital Próprio

O capital subscrito da Empresa em 31 de dezembro de 2018 encontra-se totalmente subscrito e realizado, é composto por 24 quotas, que totalizam o valor nominal de 50.000,00 euros.

Os movimentos ocorridos no exercício foram os seguintes:

CAPITAIS PRÓPRIOS	31-12-2017	Reforço	Diminuição	31-12-2018
Capital subscrito	50.000,00			50.000,00
Outros Instrumentos de capital próprio	140.350,00			140.350,00
Reservas Legais	7.951,13	-		7.951,13
Outras reservas	46.959,15			46.959,15
Resultados Transitados	(177.554,11)	1.524,09		(176.030,02)
Resultado do Período	1.524,09	(4.947,43)	1.524,09	(4.947,43)
	69.230,26	(3.423,34)	1.524,09	64.282,83

Pela legislação comercial em vigor, a reserva legal terá de ser reforçada em cada exercício, pelo mínimo de 5% do resultado líquido do exercício, até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas poderá ser utilizada na absorção de prejuízos caso esgotadas as outras reservas ou poderá ser incorporada no capital.

### 11 – Fornecedores

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Fornecedores	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores c/c		
Gerais	2.664,70	1.210,92
Seguradoras conta cobrança	71.333,93	81.238,61
Seguradoras conta efetivo	9.878,19	11.464,45
	83.876,82	93.913,98

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 12 – Outros passivos correntes

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outras Passivos Correntes	31-12-2018	31-12-2017
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	10.254,48	10.254,48
Outros credores por acréscimos de gastos	82.981,35	82.819,93
Outros credores	523,54	697,26
	<b>93.759,37</b>	<b>93.771,67</b>

Os credores por acréscimos de gastos contêm a estimativa das remunerações a pagar em 2018, referentes a férias e subsídio de férias acrescido dos respetivos encargos sociais. Outros credores por acréscimos de gastos têm mensurado o valor de um subcontrato e os gastos de 2018 a liquidar em 2019.

### 13 – Vendas e serviços prestados

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Rédito das vendas e dos serviços prestados	31-12-2018	31-12-2017
<b>Prestações de Serviços</b>		
Comissões	114.816,38	150.529,04
	114.816,38	150.529,04
<b>Total</b>	<b>114.816,38</b>	<b>150.529,04</b>

A dessegregação das prestações de serviços por companhias de seguro encontra-se na nota 18.

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 14 – Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2018	31-12-2017
Subcontratos	-	21.543,41
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	8.071,94	7.567,46
Honorários	2.878,26	1.603,28
Conservação e reparação	87,90	1.865,67
Outros	45,30	25,00
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	368,80	572,06
Material de escritório	471,74	983,73
Artigos para oferta	232,13	702,72
Energia e fluidos		
Combustíveis	1.889,30	1.318,78
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	4.375,38	4.471,67
Transporte de pessoal	-	19,95
Transporte de mercadorias	434,19	-
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	7.160,60	5.100,00
Comunicação	3.721,74	5.379,65
Seguros	1.470,46	2.330,07
Contencioso e notariado	157,22	80,00
Despesas de representação	67,20	1.594,09
Limpeza, higiene e conforto	316,67	328,61
Outros serviços	-	51,50
	<b>31.748,83</b>	<b>55.537,65</b>

### 15 – Gastos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Gastos com o pessoal	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações dos órgãos sociais	15.935,00	16.180,97
Remunerações do pessoal	47.654,30	48.718,06
Encargos sobre remunerações	14.119,24	14.355,79
Seguros	740,09	721,56
Outros	3.193,41	3.626,25
	<b>81.642,04</b>	<b>83.602,63</b>

O número de trabalhadores a 31 de dezembro de 2018 era de 4, sendo 1 homem e 3 mulheres, o mesmo que em 31 de dezembro de 2017.



## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

### 16 – Outros rendimentos

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

Outros rendimentos	31-12-2018	31-12-2017
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros	0,57	-
Correcções de exercicios anteriores	-	2.611,67
<b>Total</b>	<b>0,57</b>	<b>2.611,67</b>

### 17 – Outros gastos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Outros gastos	31-12-2018	31-12-2017
Impostos	2.696,00	2.528,81
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Juros de mora	5,70	-
Correcções relativas a períodos anteriores	-	7.017,96
Quotizações	1.227,50	-
Outros	60,03	-
	<b>3.989,23</b>	<b>9.546,77</b>

### 18 – Outras informações exigidas por diplomas legais

**Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros (NR nº 15/2009-R de 30 de Dezembro do ISP)**

#### *1-a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações*

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

(i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; (iii) a fase de acabamento da transação à data do



## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

balanço seja fielmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fielmente mensurados.

Na atividade de mediação de seguros os rendimentos obtidos reportam-se as comissões sobre prêmios de seguro deduzidos de eventuais estornos. A emissão do recibo não significa por si só a concretização da comissão, o rendimento efetiva-se e reconhece-se no momento da prestação de contas à seguradora.

**b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo**

Por Natureza	31-12-2018
Numerário	137.940,79
Espécie	-
<b>TOTAL</b>	<b>137.940,79</b>

Por tipo	31-12-2018
Comissões de Seguros	114.816,38
Outras Remunerações	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>114.816,38</b>

**c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por Ramo Vida, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos Não vida, e por origem**

Ramos	Empresas Seguros
Não Vida	109.920,21
Vida	4.896,17
<b>TOTAL</b>	<b>114.816,38</b>

**d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira**

Por entidade (origem)	2018
Empresas de Seguros:	
Companhia de Seguros Mapfre SA	18,40%
Outras Seguradoras	81,60%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

e) Valores das contas clientes no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

### Tomadores de Seguros

Valores conta Clientes	Recibos	Total
Saldo a 1/01/2018	72.485,68	72.485,68
Emissões 2018	1.157.945,98	1.157.945,98
Devoluções 2018	(124.559,68)	(124.559,68)
Receb./ Pagam. 2018	(1.034.538,05)	(1.034.538,05)
<b>Saldo a 31/12/2018</b>	<b>71.333,93</b>	<b>71.333,93</b>

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	71.333,93	
Empresas de Seguros	28.187,63	81.212,12
Empresas de Resseguros	-	-
Outros Mediadores	-	-
Cientes (outros)	7.721,14	2.664,70
<b>TOTAL</b>	<b>107.242,70</b>	<b>83.876,82</b>

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por

Por entidade (origem)	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos p/ as empresas de seguros para pagamento de prêmios de seguro		9.878,19
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguro para pagamento de seguro	71.333,93	
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários		71.333,93
Remunerações respeitantes a prêmios de seguro já cobrados e por cobrar	28.187,63	
Outras quantias	7.721,14	2.664,70
<b>TOTAL</b>	<b>107.242,70</b>	<b>83.876,82</b>

## Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018

*h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade*

Contas a receber	Não vencidas	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Sem Imparidade	63.553,27	7.490,58	290,09	71.333,94
Com Imparidade				
<b>Total</b>	<b>63.553,27</b>	<b>7.490,58</b>	<b>290,09</b>	<b>71.333,94</b>

*i) Não aplicável*

*j) Não aplicável*

*k) Não aplicável*

*l) Não aplicável*

*2- Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira, com indicação das respectivas percentagens*

### REMUNERAÇÕES

Empresas de Seguros	Fundos de pensões	Ramo Vida	Ramo Não Vida	%
Império Bonança - Comp Seguros SA	-	-	3.548,90	3,09%
Una Seguros SA	-	-	12.516,55	10,90%
Una Vida Seguros SA	-	700,60	-	0,61%
Companhia de Seguros Tranquilidade SA	-	-	4.767,37	4,15%
Companhia de Seguros Fidelidade SA	-	23,43	16.564,09	14,45%
Companhia de Seguros Allianz SA	-	66,37	2.745,57	2,45%
Companhia de Seguros Zurich SA	-	-	16.780,65	14,62%
Lusitania SA	-	-	13.166,23	11,47%
Real Vida SA	-	1.806,66	-	1,57%
Victoria Seguros SA	-	-	4.758,92	4,14%
Mapfre SA	-	-	21.130,90	18,40%
Outras Seguradoras	-	2.299,11	13.941,03	14,14%
Outros mediadores	-	-	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>4.896,17</b>	<b>109.920,21</b>	<b>100,00%</b>

**Demonstrações Financeiras e anexos em 31 de dezembro de 2018**

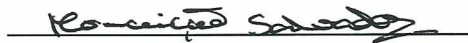
---

**19 – Acontecimentos após a data do balanço**

Não se verificaram acontecimentos relevantes após a data do balanço.

Lisboa, 20 de março de 2019

*O Contabilista Certificado*



Maria da Conceição Salvador

(C.C Nº 40625)

*A Gerência*



Rita V. da Fonseca Magalhães

José António Herédia